



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

APROVADO
Sala das Sessões 24/11/out/2000
Presidente

ATA DA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - ESTADO DO PARANÁ

Aos dezesseis dias do mês de novembro do ano de dois mil, às 20:00 horas na Sala de Sessões da Câmara Municipal, sita à Rua Benedito Soares Pinto, n.º 2126, nesta Cidade de Campo Largo, Estado do Paraná, reuniu-se a Assembléia Legislativa Municipal para a sua 12ª Sessão Ordinária do atual período parlamentar. Verificando o quorum legal, com a invocação do Pai Nosso (art. 209 do R.I.), Com a proteção de Deus e sob a Presidência do Excelentíssimo Vereador Luiz Fernando Vargas, foi declarada aberta a sessão, presente os Vereadores: Darci Antonio Andreassa, Pedro Alberto Barausse, Haroldo Silva, Thadeu Fieszt, Raul da Luz Negrão, Marcos Dionísio Spack, Sérgio Schmidt, João Maria Zanlorensi, Pedro Mosko. Ausente o Vereador Gerson Gabardo e Lourival Antonio Netzel. Dando início aos trabalhos o Excelentíssimo Sr. Presidente, determinou que eu, Vereador Juarez Buttore de Oliveira, 1º Secretário procedesse a leitura da Ata da sessão anterior (09.10.00), a qual foi aprovada independente de votação, nos termos do art. 87 do Regimento Interno. De imediato passou-se aos Vereadores inscritos no expediente: **Com a palavra o Vereador Darci Antonio Andreassa – Saudou os componentes da mesa, os colegas Vereadores – Darci Antonio Andreassa** - Criticou a falta de segurança em Campo Largo, fator que tem proliferado em todas as camadas sociais e criado sérios problemas. Citou como exemplo a vergonhosa agressão sofrida pelo jovem Anderson Luiz Diniz na Casa de Shows Victor's, de onde foi retirado e agredido por um segurança da Casa e "após ter sido arremessado brutalmente para fora pelo segurança, foi covardemente massacrado por outros jovens. A agressão sofrida por Anderson foi tão violenta, chegou a levar chutes e pontapés na cabeça, no rosto e em todo o corpo, que ficará com sérias lesões e marcas para o resto da vida. Depois que deixaram o jovem totalmente abatido, que fizeram com ele o que não se faz nem com um animal, Anderson teve que ser removido para o



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

Hospital do Trabalhador, em Curitiba. Ele chegou a correr risco de vida e ficará com marcas em seu rosto para o resto da vida. Para evitar a repetição de violências como essa feita com esse jovem, precisamos nos unir e lutar por mais segurança em nossa cidade. Nesse sentido, solicito à Presidência que envie ofício da Câmara ao Delegado de Polícia, exigindo as providências legais necessárias contra os agressores. Queremos que se faça justiça. Acreditamos no Delegado - Dr. Osmar Dechiche e confiamos no Poder Judiciário, e desejamos que os responsáveis por essa vergonhosa agressão contra o jovem Anderson Diniz sejam punidos. Nós vereadores precisamos nos unir e fazer com que este Legislativo também sensibilize o Poder Judiciário e o Executivo e todas as autoridades da área de segurança, para combatermos a violência de nossa cidade, evitando que Campo Largo se torne como os grandes centros, onde as pessoas já não conseguem viver em paz e com segurança”, concluiu Darci Andreassa. - **Com a palavra o Vereador Juarez Buttore de Oliveira – Saudou os componentes da mesa, os colegas Vereadores** –Lamentou o falecimento do ex-governador Ney Aminthas de Barros Braga, sepultado hoje à tarde, e solicitou o envio de ofício com Votos de Pesar à sua família. Referindo-se ao pronunciamento do vereador Darci Andreassa sobre o crescimento da violência, concordou com ele, enfatizando que o “Brasil tem as melhores leis do mundo, mas, infelizmente, não são cumpridas. E esse não cumprimento das leis leva ao consumo de drogas, à prostituição infantil, corrupção nos presídios e facilitação da fuga de presos além de outros absurdos, como as denúncias que tivemos agora de que houve uma avalanche de carteiras de habilitação falsificadas em Campo Largo, não apenas na cidade, como também no interior do município. Soubemos que uma dessas carteiras falsas foi presa pela Polícia Rodoviária Federal em Campina Grande do Sul - o motorista levava doentes para o Hospital Angelina Caron e por isso o veículo foi liberado, mas outro motorista legalmente habilitado teve que ir buscar o carro. É um absurdo que políticos de nossa Cidade tenham usado carteiras frias de habilitação na tentativa de enganar eleitores. Isso tem que ser apurado, e eu próprio levarei o caso diretamente à Polícia Federal. Essas carteiras frias, segundo dizem, não foram gratuitas - o interessado ainda teve que pagar cerca de R\$ 250,00 pelo documento falsificado. Lamentavelmente, em nosso País, a população de baixa renda fica vulnerável a esse tipo de exploração, porque o



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

Governo facilitou a criação de um verdadeiro “cartel” de auto-escolas que são as maiores beneficiadas com o alto custo da Carteira de Habilitação. Para tirar uma Carteira de Habilitação tem-se que pagar cerca de R\$ 380,00. Esse é o preço absurdo que se paga, entre taxas, aulas teóricas e práticas e os exames. Felizmente, está tramitando um Projeto do deputado Ribas Carli, propondo a isenção das taxas para pessoas carentes. Coisas como essas aumentam a insegurança. Nós como vereadores também temos nossa responsabilidade. Nosso mandato vai até o final do ano. E os novos vereadores, que assumem em janeiro, devem ficar atentos, para que os interesses pessoais não se sobreponham aos interesses da comunidade. Nós não podemos intervir em outros Poderes, no Judiciário, nas Polícias Civil e Militar. Se o nosso papel como vereador é legislar e fiscalizar, por que é que temos que meter o bedelho onde não fomos chamados? Por que temos que dizer que o fulano de tal não pode ir preso? Que seu carro não pode ser detido? - A nossa cidade está insegurança e nós temos que reagir. Nós vivemos aqui, criamos nossos filhos e temos que garantir um futuro melhor para as próximas gerações. O índice de drogados, de traficantes e de contrabandistas está aumentando de forma galopante, e se nós, como autoridades, não reagirmos, a insegurança e a criminalidade tomarão conta de nossa cidade. Ainda falando sobre as eleições municipais, fiquei estarecido com a denúncia que recebemos de funcionários ocupantes de cargos comissionados, que não quiseram se indentificar, que foram pressionados pelo prefeito municipal a doarem o seu 13º salário para reforçar o caixa da campanha eleitoral. Caso não fizessem o repasse, através de um cheque em garantia, seriam demitidos e perderiam os salários de outubro, novembro e dezembro. Pressionados dessa forma, muitos dessas pessoas fizeram o repasse de seus 13º salários. Alguns que relutaram em fazer isso, foram obrigados a ceder, mesmo depois das eleições. São atitudes como essas do prefeito, que fazem com que os políticos cada vez mais percam o crédito com a população. Por isso precisamos ficar atentos e sermos coerentes. Esta Casa vai mudar, pois teve uma grande renovação. Espero que não mudem apenas as pessoas”, concluiu Juarez Buttore de Oliveira. **Com a palavra o Vereador João Maria Zanlorensi – Saudou os componentes da mesa, os colegas Vereadores** – Referindo-se a matéria publicada no jornal O Metropolitano, que informou ter o prefeito Newton Puppi construído 14



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

novas escolas e mais 20 salas de aula, questionou: "Onde estão essas novas escolas? Queria que o líder do prefeito nesta Casa me informasse se essas novas escolas de fato foram construídas e onde foram edificadas? - Aliás, esta administração tem o péssimo costume de sonegar informações. Os editais de obras não especificam dados essenciais, como metragem dos Centros de Vivência, ou onde será construída uma ciclovia? - Outro exemplo é o da Capela Mortuária de Bateias, superfaturada, uma obra com 84m², ao custo de R\$ 61 mil reais. Muitas informações são sonegadas. Eu protocolei em 10 de julho um Pedido de Informações ao prefeito e ainda não obtive resposta. Outra reclamação atual, é sobre o serviço de coleta de lixo, que sofreu algumas alterações nos horários. A empresa estaria fazendo a coleta em altas horas da noite, perturbando o descanso dos moradores. Há diversas reclamações, inclusive sobre coleta até às 2 horas da madrugada, fazendo muito barulho e interrompendo o sono das pessoas. Essa coleta noturna tem ocasionado, além da perturbação do silêncio, a ação de vândalos que espalham o lixo, e também dos cachorros", ressaltou João Zanlorensi. O vereador, antes de concluir seu pronunciamento, solicitou o envio de Votos de Pesar às famílias enlutadas de Doroti Chiquito Coltro e Helmuth Rais. **Não havendo mais nenhum Vereador inscrito** o Senhor Presidente Vereador Luiz Fernando Vargas declarou findo o expediente e passou a deliberar sobre a seguinte matéria constante da Ordem do Dia. **01 - Encaminhado a Comissão de Justiça e Redação para Emitir Parecer o Projeto de Lei Nº 052/00 do Legislativo, cuja súmula dá denominação de vias públicas ainda não denominadas, conforme especifica. (Travessa Leonardo Padilha). O plenário votou e APROVOU por UNANIMIDADE de votos os seguintes requerimentos: 02 - Um Requerimento do Vereador Thadeu Fiesz. a) - Solicitando pavimentação asfáltica ou anti - pó na estrada de acesso ao Paiol Clube de Campo, desde o Partênopo até a Ponte da Barragem. 03 - Um requerimentos do Vereador Juarez Buttore de Oliveira. a) - solicitando a desapropriação de uma área no Itambezinho para construção de um campo de Futebol. Finda as votações foi lido a seguinte correspondência recebida. 04 - Ofício do Executivo Nº 288/00-C E 289/00-C, Todos Em Resposta A Pedidos De Vereadores Desta Casa Legislativa. Finda a Leitura de imediato Passou - se para o horário determinado as explicações pessoais: Como não**



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

havia mais Vereadores inscritos e nada mais havendo a tratar, o **Excelentíssimo Sr. Presidente deu por encerrada a Sessão**, marcando a próxima para o dia 23 de Outubro de 2.000, às 20:00 horas, em caráter Ordinário. Do que para constar eu, _____ **Juarez Buttore de Oliveira, 1º** Secretário, lavrei a presente ata.

Luiz Fernando Vargas
Presidente